ACADEMIA HUMANITÁRIA · HUMANITAIRES JOBS

Mini MBA Coordenação Civil-Militar Humanitária (CMCoord): preservar o acesso e os princípios perante os atores armados

Material do curso · Semana 9 : A função CMCoord: oficiais, pontos focais, ligação e fóruns

Programa de exatamente 3 meses (12 semanas, 144 horas) para coordenar a ação humanitária com os atores armados: princípios, atores armados e a sua cultura, Diretrizes de Oslo e MCDA, meios militares estrangeiros nos desastres, emergências complexas e missões integradas, escoltas armadas, notificação humanitária e partilha de informação, negociação do acesso, ligação e fóruns, proteção, diretrizes próprias de cada país e dilemas. Baseado nos textos públicos do OCHA e do IASC. Exercícios numéricos corrigidos, três exames mensais com estudos de caso e um diploma verificável da Academia Humanitária. Formação independente: não é o curso oficial UN-CMCoord do OCHA, para o qual remete, e não confere nenhuma certificação das Nações Unidas.

https://humanitairejobs.org/pt/academia/mini-mba-coordination-civilo-militaire/semaine-9/

Documento gratuito da Academia Humanitária. Pode ser impresso e partilhado livremente para fins de formação, sem modificações.

Semana 9 : A função CMCoord: oficiais, pontos focais, ligação e fóruns

Objetivos

- Descrever os papéis do OCHA, dos oficiais CMCoord e dos pontos focais das organizações.
- Organizar a ligação com os atores armados: quem, a que nível, com que mensagens.
- Conduzir um fórum de coordenação civil-militar e medir a sua utilidade.

Quem faz o quê

- Nas Nações Unidas, o **OCHA** é responsável pela coordenação civil-militar humanitária. A sua secção especializada em Genebra elabora as diretrizes, forma e destaca oficiais CMCoord; os seus escritórios de país conduzem a coordenação no terreno.
- Os **oficiais CMCoord** do OCHA fazem a ligação entre a comunidade humanitária e os atores armados: analisam, aconselham a liderança humanitária, conduzem os fóruns e gerem a notificação humanitária.
- Os **pontos focais CMCoord** das agências e ONG aplicam as regras na sua organização e participam nos fóruns.
- Do lado militar, os oficiais de **ligação** ou CIMIC são os interlocutores habituais; nas missões de paz, há também oficiais encarregados da ligação com os humanitários.

Organizar a ligação

Uma ligação eficaz prepara-se:

- **Níveis**: estratégico (liderança humanitária e comando da força), operacional (OCHA e estados-maiores), tático (escritórios no terreno e unidades locais). Cada nível trata as questões que lhe correspondem.
- **Mensagens-chave comuns**, validadas pela liderança humanitária: princípios, regras do país, pedidos prioritários.
- **Uma só voz**: um número reduzido de interlocutores designados, para evitar mensagens contraditórias.
- **Continuidade**: as rotações militares são curtas; é entregue um dossiê de passagem de testemunho (contactos, acordos, regras) a cada nova equipa.

> Cada rotação militar é uma oportunidade para recordar as regras. Uma força que chega não conhece nem as diretrizes do país nem a história das relações.

O fórum civil-militar

Em muitos países, um **grupo de trabalho ou fórum civil-militar** reúne regularmente as organizações humanitárias, por vezes com representantes militares numa parte da reunião. Serve para:

- partilhar a análise dos atores armados e dos riscos;
- preparar posições comuns (escoltas, utilização de meios militares, projetos de ajuda militar);
- acompanhar os incidentes ligados à interação civil-militar;
- atualizar as diretrizes próprias do país.

Uma boa prática: uma parte **só entre humanitários**, para falar livremente, e depois uma parte com os atores armados se necessário.

Medir a utilidade da coordenação

Alguns indicadores simples permitem acompanhar a qualidade da CMCoord:

- proporção de movimentos notificados que receberam um aviso de receção;
- prazo médio de tratamento dos pedidos de apoio militar;
- número de incidentes devidos à confusão entre humanitários e militares;
- proporção de rotações militares que receberam uma sessão de informação sobre as diretrizes do país;
- número de entraves ao acesso resolvidos pelo diálogo.

Exemplo. Em 240 movimentos notificados num mês, 180 receberam um aviso de receção: 75 %. Se a meta for 90 %, são necessários 216 avisos, ou seja, mais 36: é preciso reforçar a ligação com os estados-maiores.

Formação e preparação

A preparação melhora a coordenação quando a crise chega: exercícios conjuntos de simulação de desastres, formação dos militares nos princípios humanitários, planos de contingência que precisam o papel das forças armadas nacionais.

Os humanitários participam nestes exercícios **enquanto humanitários**, sem desempenhar um papel militar, e com prudência em contexto de conflito: participar num exercício de uma parte no conflito pode ser percebido como associação.

Para os profissionais, o OCHA oferece módulos em linha gratuitos e um curso UN-CMCoord de vários dias, mediante candidatura: é a via oficial para se tornar ponto focal ou oficial CMCoord.

Exercício: preparar a passagem de testemunho

Uma nova brigada estrangeira substitui a anterior na sua zona dentro de duas semanas. É o ponto focal CMCoord da sua ONG e prepara, com o OCHA, a primeira reunião de contacto.

Enumere as cinco mensagens-chave a transmitir e os três documentos a entregar.

Elementos de correção. Mensagens: princípios humanitários e distinção; regras das diretrizes do país (nenhuma arma nas instalações, nenhum transporte partilhado); funcionamento da notificação humanitária; pedido de partilha da informação sobre engenhos explosivos e operações que afetam os civis; interlocutores designados. Documentos: diretrizes do país, procedimento de notificação, lista de contactos designados.

A reter

- O OCHA coordena a CMCoord; os oficiais CMCoord fazem a ligação; os pontos focais aplicam as regras na sua organização.
- Ligação em três níveis, mensagens comuns validadas, uma só voz, continuidade em cada rotação.
- Fórum civil-militar: uma parte só entre humanitários, e depois uma parte com os atores armados se necessário.
- Acompanhar alguns indicadores: avisos de receção, prazos, incidentes de confusão, sessões de informação, entraves resolvidos.
- Preparação e exercícios conjuntos, com prudência em conflito; formação oficial através do OCHA.

Quiz

1. Nas Nações Unidas, a CMCoord humanitária é coordenada por:
   A. O PNUD
   B. A UNICEF
   C. O OCHA
   D. O Departamento de Operações de Paz

2. Por que as rotações militares exigem uma passagem de testemunho?
   A. Para mudar as diretrizes a cada chegada
   B. Para preparar os salários das novas unidades
   C. Para reduzir os efetivos da força presente
   D. São curtas e a força não conhece as regras

3. Uma boa prática de um fórum civil-militar:
   A. Suprimir as atas
   B. Deixar o exército presidir a todas as reuniões do fórum
   C. Reunir sempre numa base
   D. Prever uma parte só entre humanitários

4. 180 avisos de receção em 240 movimentos notificados são:
   A. 80 %
   B. 70 %
   C. 60 %
   D. 75 %

5. A via oficial para se tornar oficial CMCoord passa por:
   A. Este Mini MBA, reconhecido como equivalente
   B. Uma escola militar e uma formação CIMIC
   C. Um diploma de engenharia em logística
   D. Os módulos e o curso oficiais do OCHA

Respostas do quiz : 1. A · 2. A · 3. D · 4. C · 5. B